PARA O FUTURO

Investimentos buscam fortalecer e organizar sistema hídrico de Tangará para próximos anos

MELHORIAS *possibilitarão atender aproximadamente 170 mil pessoas*

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Conhecida no estado por ter passado por crises hídricas, Tangará da Serra tem se renovado no setor, em busca de que esses acontecimentos fiquem apenas na história.

Para isso, a Administração Municipal tem investido no setor, o quem tem feito com que Tangará da Serra passe por uma das maiores transformações no abastecimento de água da sua história. "Estamos fazendo a nova adutora do Rio Sepotuba, que vai nos entregar 450 litros por segundo de água bruta, e vamos ampliar nossa estação de tratamento, construindo uma nova estação de 150 litros por segundo, gerando uma ampliação do filtro existente, substituição do material antigo para um material mais moderno. Então nós vamos aumentar mais 50 litros da antiga. Com isso, a gente trata 350, vamos passar a atender 500 litros por segundo, após o término dessa nova ETA", informa o diretor do Serviço Autônomo de Água e Esgoto, Marcos Scolari.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Com planejamento e trabalho, o município saltará de 389 milhões para mais de 1,3 bilhão de litros. De cerca de 4 horas de autonomia para 7h24 minutos, o que possibilitará atender aproximadamente 170 mil pessoas.

Para isso, várias foram as obras realizadas, incluindo a nova captação no Rio Sepotuba. Houve ainda, o alteamento da Barragem Sitna e o impacto real na segurança hídrica.

As obras que estão mudando a reservação e a distribuição em bairros como São Luís e Santa Terezinha, e o compromisso ambiental que acompanha cada avanço. "Isso é prevendo o futuro para atender a população, que vai chegar até 170 mil habitantes ou mais. Vamos ter essa garantia hídrica com tranquilidade".

De acordo com Marcos, com o aumento no tratamento da água e implantação da nova adutora que vai interligar no São Luís, onde é a parte mais alta de Tangará da Serra, por gravidade, o sistema atenderá vários bairros dessa região. "E posteriormente a isso, nós vamos colocar mais dois reservatórios de 3 milhões de litros cada um na Vila Alta", informa. "A gente vai demolir aquele sistema antigo, vamos utilizar as ligações já existentes por baixo e vamos fazer mais dois reservatórios de 3 milhões de litros cada um", comunica.

> ***ISSO É PREVENDO O FUTURO PARA ATENDER A POPULAÇÃO. VAMOS TER ESSA GARANTIA HÍDRICA COM TRANQUILIDADE***

Scolari destaca que com os reservatórios e a nova estação de tratamento entrando em operação até o final de 2027, que é a estimativa para a finalização do complexo, não haverá mais problema com água no município. Frisando que atualmente, isso já é realidade, uma vez que não falta água, mas forma de tratá-la. "A gente vai estar com esse complexo todo pronto para a hora que vier a estiagem, porque hoje o nosso grande problema não é mais nem a água bruta, mas sim o tratamento, devido a quantidade da população que aumentou, fazendo o mesmo com o consumo".

